

**i m** gestão de ativos  
sgoic

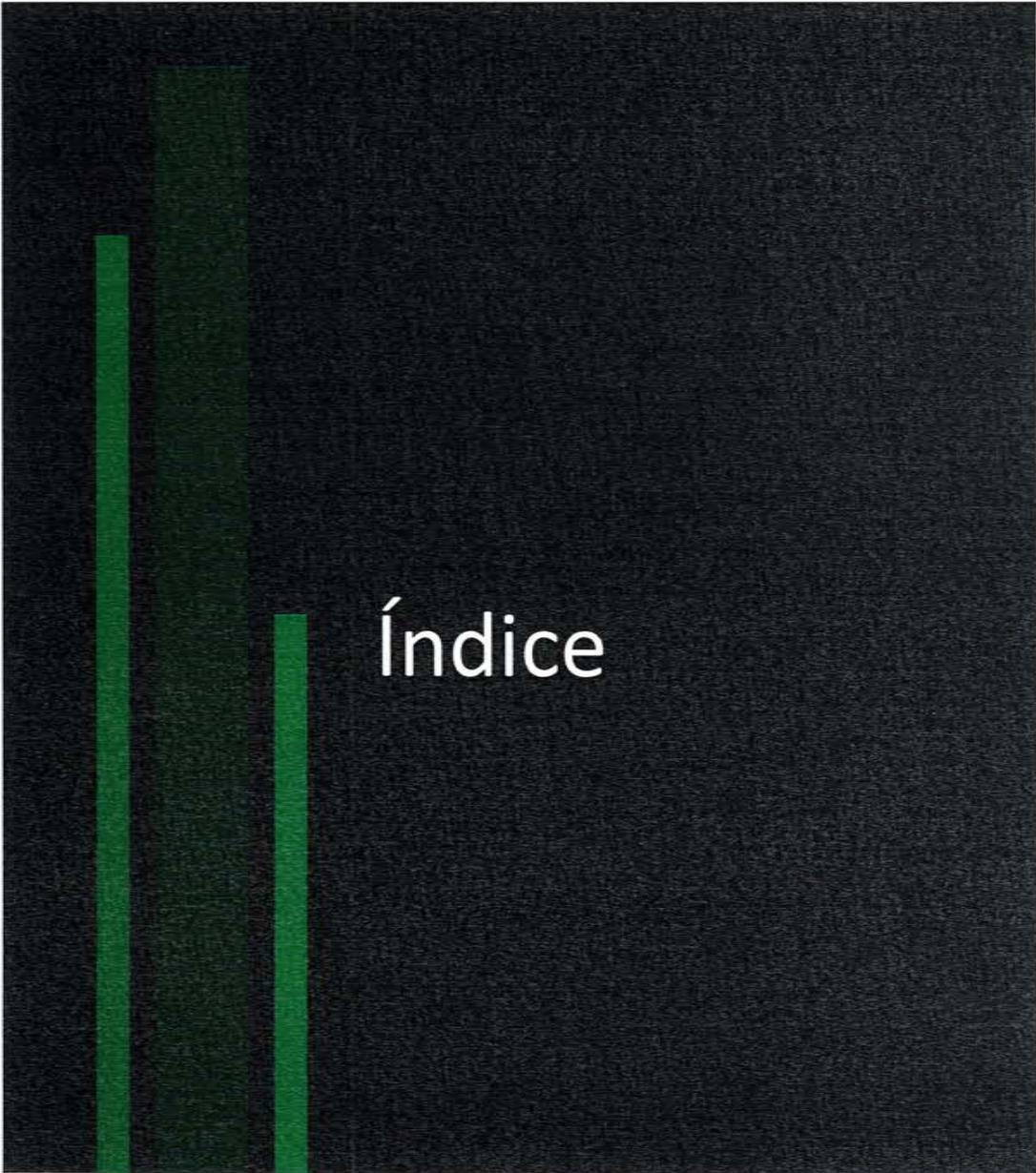
**2024**

Relatório e Contas

**CA Rendimento**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto  
de Obrigações

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING



# Índice

<b>Relatório de Gestão</b>	<b>3</b>
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Obrigações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	17
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	19
Eventos Subsequentes	20
Notas Informativas	21
<b>Balanço</b>	<b>33</b>
<b>Demonstração de Resultados</b>	<b>36</b>
<b>Demonstração de Fluxos de Caixa</b>	<b>38</b>
<b>Anexo às Demonstrações Financeiras</b>	<b>40</b>
<b>Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia</b>	<b>54</b>
<b>Relatório de Auditoria</b>	<b>67</b>

i m | g | a |

## Relatório de Gestão



## Relatório de Gestão

### Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

### Balanço

### Demonstração de Resultados

### Demonstração de Fluxos de Caixa

### Anexo às Demonstrações Financeiras

### Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

### Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 20 de junho de 1994 como fundo de obrigações de taxa variável euro, com a denominação Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - RAIZ Rendimento, observando, entre outras normas, as constantes do Dec-Lei n.º 252/2003, de 17 de outubro, com as alterações introduzidas pelo Dec-Lei n.º 52/2006 e pelo Dec -Lei n.º 357-A/2007, e de acordo com o Regulamento n.º 15/2003 da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

Os documentos constitutivos foram atualizados em 5 de novembro de 2013 de harmonia com o Dec-Lei n.º 63-A/2013, de 10 de maio e com o Regulamento n.º 5/2013 da CMVM, passando a ser um Fundo de Obrigações.

Em 1 de setembro de 2014 passou a designar-se Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações CA Rendimento.

Desde 1 de outubro de 2017 a responsabilidade pela gestão do fundo é da IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., com sede na avenida da República, n.º 25 – 5.ªA, em Lisboa, registada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º único de matrícula e identificação fiscal 502 151 889.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

**Síntese da Evolução dos Mercados**

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço****Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria**

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expetativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expetativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expetativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre os principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emittentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez perceptível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.

Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais *dispar*, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, *dispar*, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Principais Eventos

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

NOVOS FUNDOS

● **IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT**

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● **FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO**

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I**

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● **BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND**

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

**NOVOS FUNDOS**

- O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.
- A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

## NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

### FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

Incorporado no Fundo IMGA  
Rendimento Mais.

### LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

**31 de dezembro**, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

### ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



### OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

## OUTRAS ALTERAÇÕES

**● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

**● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026**

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

**● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE**

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

## Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

### Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

## Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Com a redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais em 2024, o ambiente tornou-se mais favorável para os fundos de obrigações, que beneficiaram da recuperação dos spreads de crédito e da estabilidade dos resultados das empresas.

Segundo a APFIPP, os ativos sob gestão no segmento de obrigações em Portugal aumentaram 26,2%, alcançando €4.213M no final do ano.

Na IMGA, os ativos sob gestão cresceram de €869,7M em 2023 para €904,7M em 2024, refletindo uma variação positiva de 4%.

Este registo consolida a posição da IMGA no mercado obrigacionista.

Os fundos de obrigações registaram rendibilidades anuais médias entre 2% e 5%, dependendo da composição dos ativos e da estratégia seguida. Os fundos geridos pela IMGA apresentaram uma rendibilidade média de 4,7% a 12 meses, destacando-se pela consistência no desempenho.

Em termos de estratégia, a IMGA promoveu a diversificação dos seus portefólios, introduzindo o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt, focado em dívida empresarial nacional, que encerrou 2024 com €8,32M de ativos sob gestão. Este fundo é um exemplo do compromisso da IMGA com a oferta de produtos alinhados com as necessidades dos investidores.

A alocação de ativos privilegiou uma abordagem equilibrada, centrada em ativos de qualidade e oportunidades seletivas.

Esta estratégia procurou mitigar riscos, mantendo uma gestão cautelosa e adaptada às condições de mercado em 2024.

FUNDOS DE OBRIGAÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT A	4,67%	0,73%	2	1,61%	1,14%	2	0,96%	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT R	4,67%	0,73%	2	1,59%	1,14%	2	0,94% (*)	1,51%	2
IMGA EURO TAXA VARIÁVEL CAT I	5,06% (*)	0,73%	2	1,92% (*)	1,15%	2	1,16% (*)	1,51%	2
CA RENDIMENTO	4,47%	0,56%	2	-1,28%	1,32%	2	0,59%	1,97%	2
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT A	4,67%	1,19%	2	0,70%	1,94%	2	0,42%	2,40%	3
IMGA RENDIMENTO SEMESTRAL CAT R	4,69%	1,20%	2	0,72%	1,94%	2	0,47% (*)	2,40%	3
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT I	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT CAT P	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT A	1,97%	4,39%	3	-1,76%	4,59%	3	-1,26%	4,36%	3
IMGA DÍVIDA PÚBLICA EUROPEIA CAT R	2,00%	4,39%	3	-1,72%	4,60%	3	-1,2% (*)	4,36%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT A	4,95%	2,27%	3	0,01%	3,36%	3	-0,13%	3,52%	3
IMGA RENDIMENTO MAIS CAT I	5,44%	2,27%	3	0,50%	3,36%	3	0,36%	3,52%	3
IMGA FINANCIAL BONDS 3Y 2,25% SÉRIE I CAT A	2,94%	0,65%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA FINANCIAL BONDS 3,5 Y CAT A	2,66%	1,02%	2	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE	2,62%	0,11%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2025 – 2ª SÉRIE	2,94%	0,36%	1	-	-	-	-	-	-
IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2026 – SÉRIE I	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(\*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A

A Categoria A do Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2026 Série I, constituiu-se em julho de 2024, e o Fundo IMGA Portuguese Corporate Debt constituiu-se em maio de 2024 pelo que não têm rendibilidade a 1 ano.  
Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

**Informação relativa à Gestão do Fundo**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Informação Relativa à Gestão do Fundo

O ano 2024 foi caracterizado por um crescimento económico resiliente na Europa e nos EUA, evitando, por conseguinte, uma recessão económica.

A inflação, apesar de apresentar trajetória descendente, continuou acima do target dos bancos centrais, condicionando a dimensão da mudança da política monetária com as taxas de juro a permanecerem elevadas durante mais tempo.

O Banco Central Europeu efetuou quatro cortes de 25pb cada nas taxas de juro durante o ano, de forma a tornar a política monetária menos restritiva, no entanto, assinalou que os futuros cortes estarão dependentes da evolução da inflação, da taxa de desemprego e da pressão salarial.

A Reserva Federal Americana cortou em 100pb as taxas de juro, no entanto, a sua atuação foi mais tardia e condicionada às perspetivas económicas mais positivas da economia dos EUA.

Os resultados das eleições europeias mostraram o aumento da expressão eleitoral da extrema-direita, com a França a sobressair no mapa, tendo o Presidente Macron convocado eleições antecipadas para o parlamento francês. A instabilidade política e incapacidade governativa de controlar o elevado défice orçamental esteve sempre presente, colocando pressão sobre os *spreads* da dívida pública francesa. Na Alemanha a coligação governamental

desfez-se pelo que foram anunciadas eleições antecipadas para o início do ano 2025.

O novo governo estará pressionado para alterar a regra de *"Debt-Break"*, podendo assim financiar investimento público e promover o crescimento económico.

Nas eleições dos EUA, o candidato Trump obteve uma vitória incontestável pelo que se esperam que as políticas de tarifas comerciais e de imigração se tornem mais rígidas durante o ano 2025. O risco geopolítico esteve sempre presente e impactou o preço do petróleo.

O nível do crescimento económico da China continuou a ser uma incerteza, condicionando as perspetivas do crescimento económico mundial. Adicionalmente o Japão alterou a sua política de taxas de juro negativas e de controlo da curva das taxas de juro. As taxas de juro na Europa e nos EUA subiram no ano, com a curva temporal a normalizar o declive entre os prazos curtos e mais longos.

No mercado obrigacionista de dívida privada, os acontecimentos descritos anteriormente tiveram impacto no segmento *Investment Grade* e *High Yield*, tendo os *spreads* estreitado na generalidade.

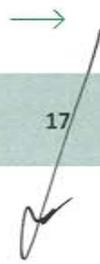
Os *spreads* atuais de crédito foram beneficiados pela incorporação do cenário macroeconómico mais benevolente com a liquidez, alavancagem e as métricas

fundamentais de crédito das empresas a não revelarem sinais de forte deterioração acentuada devido às taxas de juro mais elevadas e com o balanço das empresas a continuar saudável.

Por fim, verificámos que durante o ano houve um aumento significativo das emissões de dívida privada no mercado primário, com o nível de liquidez do mercado de obrigações de crédito também a aumentar.

No contexto descrito anteriormente e durante o ano 2024 a estratégia prosseguida na gestão do Fundo CA Rendimento assentou numa gestão ativa do risco de crédito, do risco de taxa de juro e do risco liquidez tendo em conta a dimensão do crescimento económico, trajetória descendente da inflação, mudança da política monetária dos bancos centrais e da evolução dos conflitos geopolíticos.

O fundo geriu a sua duração de uma forma conservadora, procurando aumentar progressivamente a duração em momentos de subida de taxas de juro através do reinvestimento no risco de taxa de juro a remunerações mais elevadas, privilegiando o segmento *Investment Grade* e emitentes de setores mais defensivos.



Os setores privilegiados foram os de Energia, *Utilities* e Financeiro de forma a ter um perfil de risco/retorno conservador devido ao risco do alargamento dos spreads da curva de crédito.

O investimento em dívida subordinada e dívida híbrida foi também gerido de uma forma conservadora como consequência das perspetivas económicas e da evolução da inflação.

O fundo geriu os seus níveis de duração, através de coberturas parciais do risco de taxa de juro na sua exposição ao segmento de obrigações de taxa fixa. A cobertura de taxa de juro, ainda que parcial, acabou por ter impacto positivo na performance do Fundo durante o ano 2024.

Apesar de investir predominantemente no segmento de crédito de melhor qualidade (*Investment Grade*), o fundo aproveitou alguns períodos de aumento do apetite por risco para fazer o rebalanceamento da exposição a alguns emittentes com maior

risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida em setores defensivos para evitar um acréscimo de volatilidade. O fundo manteve níveis adequados de liquidez tendo em conta a volatilidade deste período.

O desempenho do fundo durante o ano 2024 foi por isso influenciado pela redução dos prémios de risco de crédito, em especial no segmento de maior risco de crédito, nomeadamente dívida subordinada e dívida híbrida.

O segmento de taxa indexada apresentou uma grande estabilidade, tendo contribuído com uma valorização expressiva para o Fundo, apesar da trajetória descendente do indexante Euribor. Por outro lado, a subida das taxas de juro sem risco de médio e longo prazo penalizou a performance do fundo.

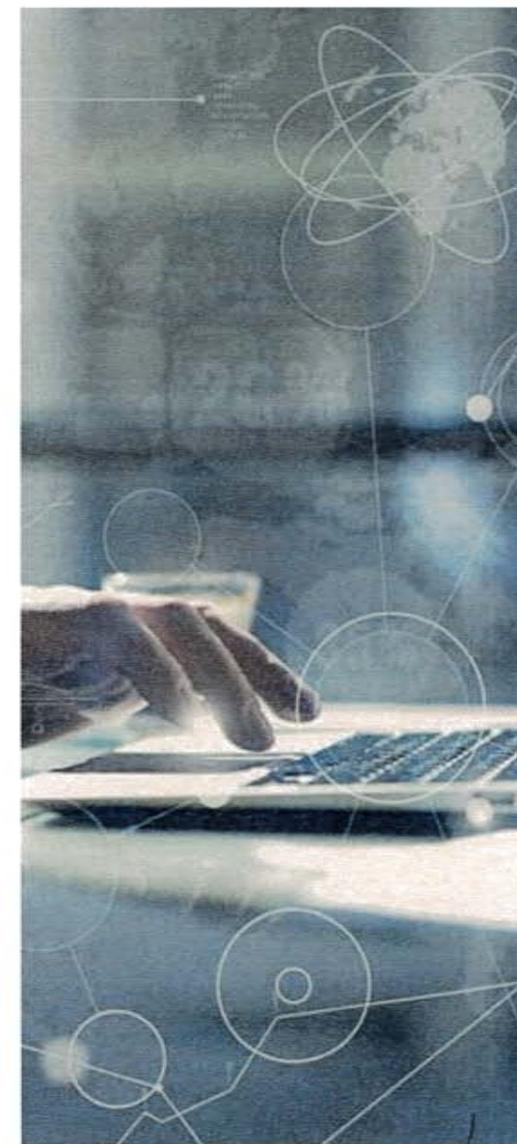
A participação ativa do Fundo no mercado primário de obrigações de crédito para captar o prémio de risco foi uma

componente ativa na gestão do fundo e a gestão da volatilidade das taxas de juro de médio e longo prazo permitiu manter ajustado o perfil de risco/retorno dos investimentos.

No final de dezembro de 2024 o CA Rendimento apresentou uma rentabilidade a 1 ano de 4,5%, atingindo um valor líquido global de €131,5M, o que representa um crescimento de 12,2% face aos €117,2M do final de 2023.

Desde o início do ano, o fundo registou vendas líquidas positivas de €8,9M, resultado de subscrições no valor de €30,7M e resgates de €21,8M.

Por ser um fundo de capitalização, não houve lugar à distribuição de rendimentos durante o período.



**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

**Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade**

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

**Balanço**

**Demonstração de Resultados**

**Demonstração de Fluxos de Caixa**

**Anexo às Demonstrações Financeiras**

**Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia**

**Relatório de Auditoria**

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

**REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024**

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	46.140	0	4
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

**Eventos Subsequentes**

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

● A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

● A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

**Relatório de Gestão**

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Obrigações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

**Notas Informativas**

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Notas Informativas

## CA Rendimento - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:**

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações

**Data de Constituição:**

20 de junho de 1994

**Sociedade Gestora:**

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

**Banco Depositário:**

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL

**Valor da Carteira:**

**(31 de dezembro de 2024)**

131 489 185 Euros

## EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Rendibilidade	1,9%	2,3%	1,5%	-3,0%	2,8%	-0,4%	-0,4%	-4,9%	4,6%	4,5%
Risco (nível)	2	2	2	2	2	3	2	2	2	2

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade e estabilidade que acompanhe as taxas de juro dos mercados monetários, através do investimento em valores mobiliários e instrumentos financeiros, predominantemente de médio e longo prazo, cujas taxas de rendimento dependam das taxas de juro do curto prazo.

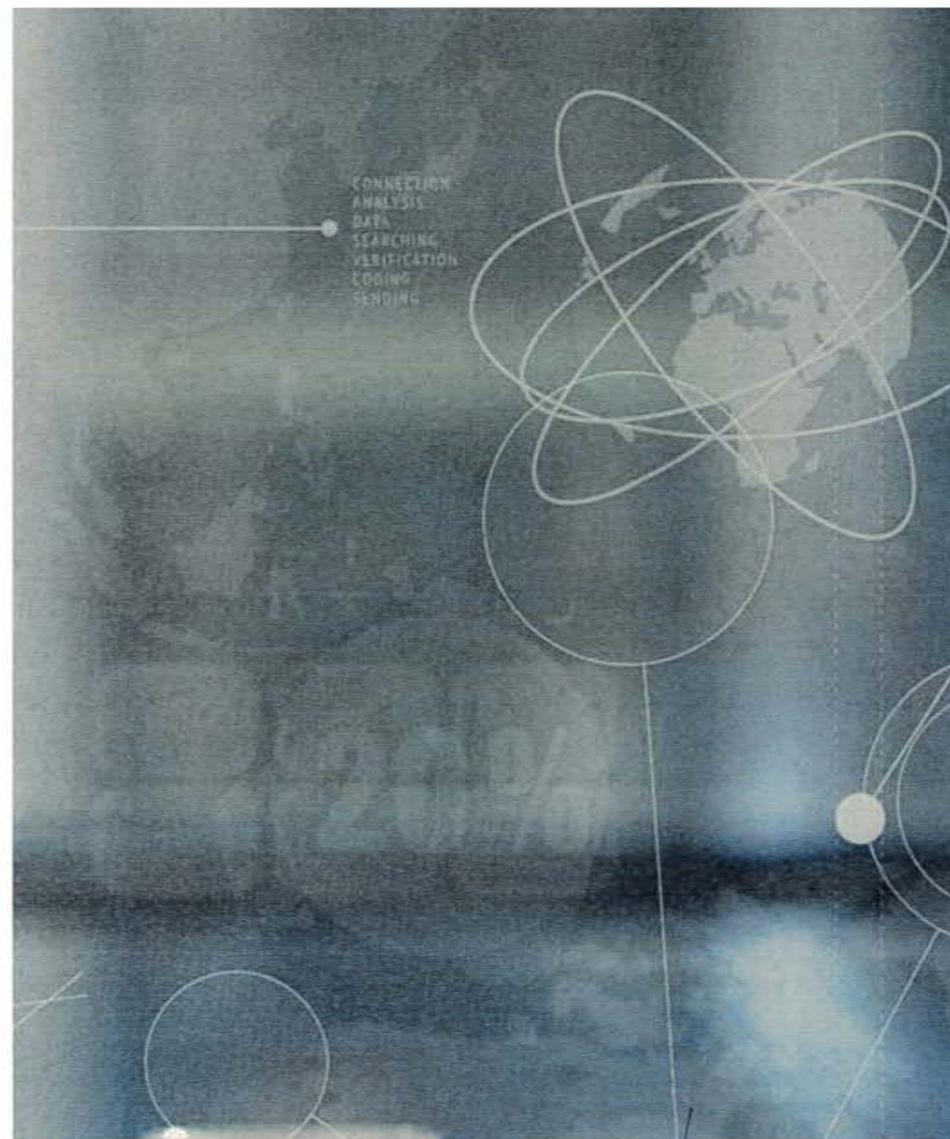
O fundo tem uma política de investimento que obriga a um investimento mínimo de 80% do seu valor em obrigações, sendo pelo menos 50% do seu valor líquido global em obrigações de taxa variável e um máximo de 30% do valor líquido global do fundo em obrigações de taxa fixa.

O fundo investirá, até ao limite de 10% do seu valor líquido global, em unidades de participação de outros OIC. O fundo poderá utilizar instrumentos financeiros derivados para cobertura de riscos.

O fundo investirá em ativos denominados em euros, mas poderá investir em ativos denominados em moedas de países integrantes da União Económica e Monetária e/ou em mercados externos à Zona Euro.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência.

Os ativos são selecionados essencialmente considerando o seu potencial de retorno face à qualidade dos emitentes e ao contexto macroeconómico em que se inserem, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de emitentes, e abstendo-se de investir em entidades cuja maioria das receitas sejam provenientes de atividades em setores controversos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



## EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

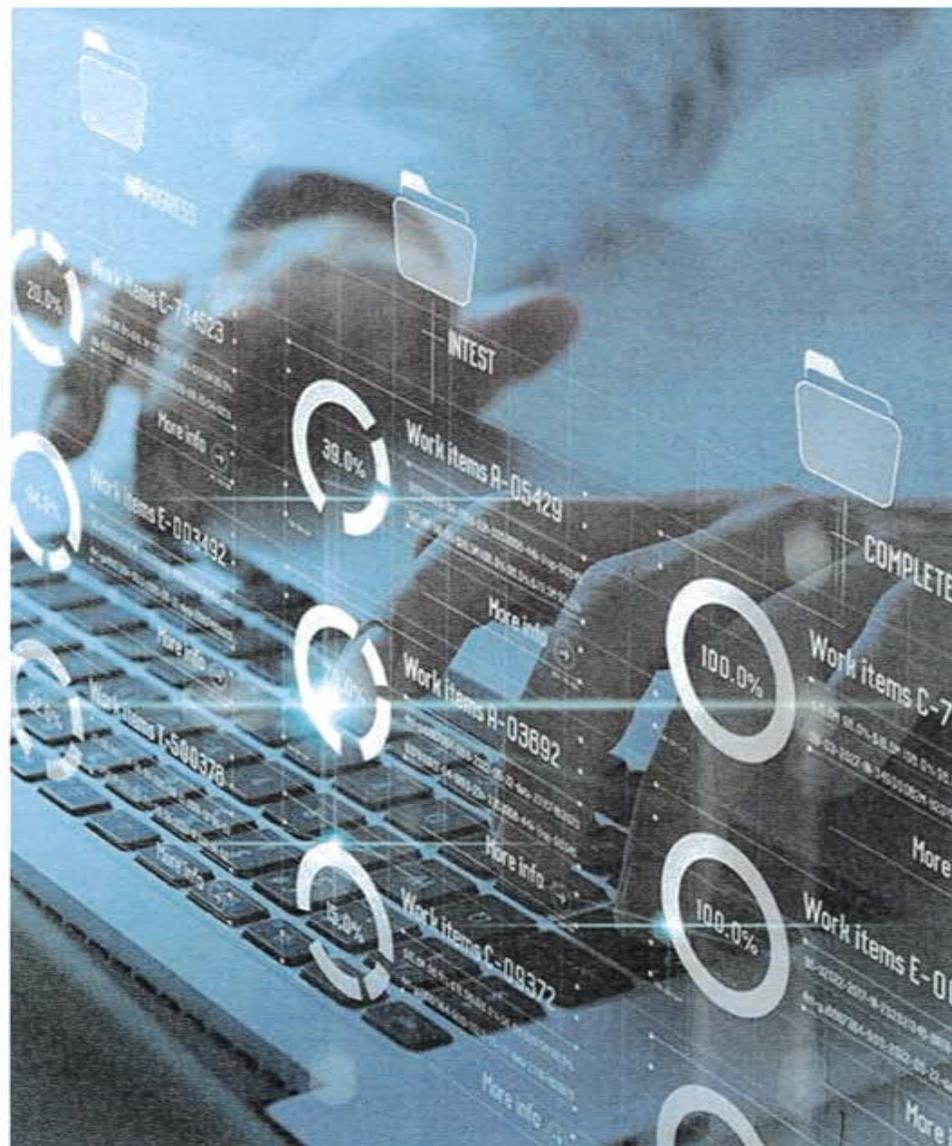


**EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP**

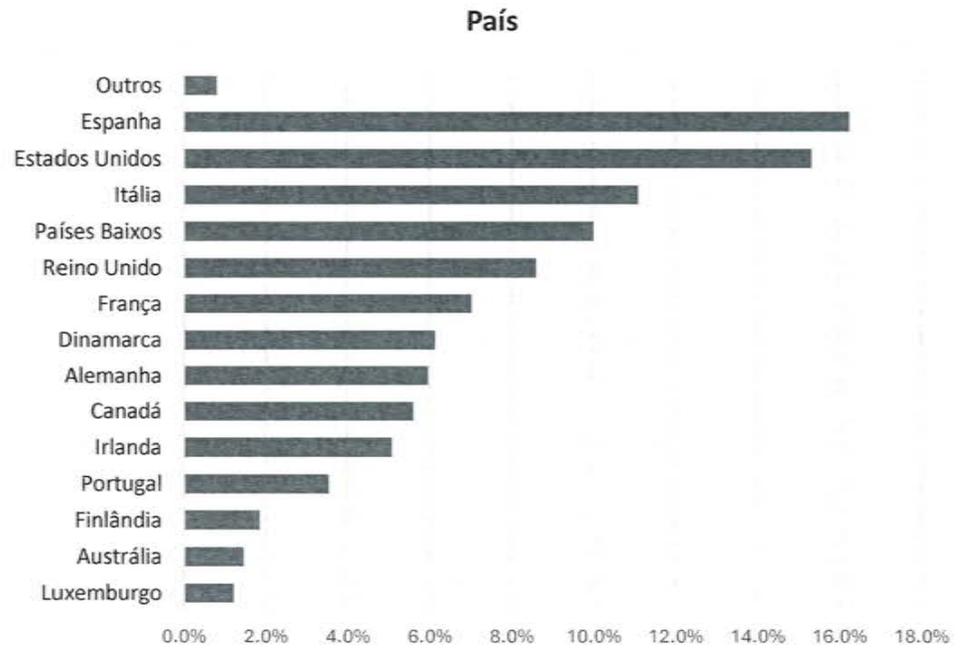
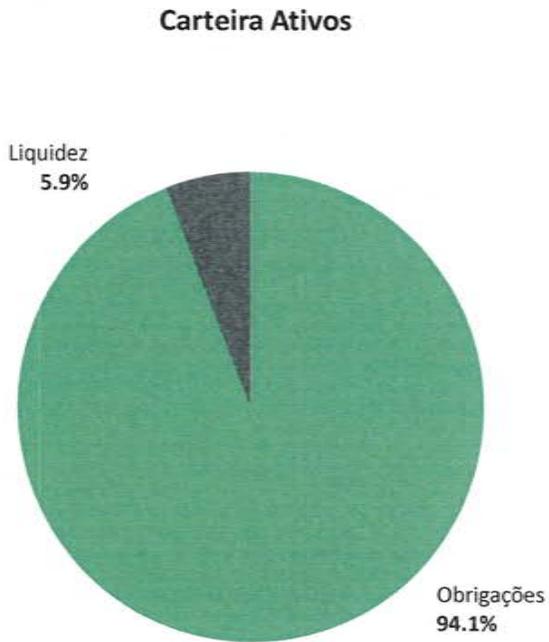
	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
Nº. UP's em circulação	24 032 436,0235	23 671 857,0727	17 968 801,8925	15 318 074,8435	16 450 929,5179
Valor Unitário UP (Euro)	7,7264	7,6931	7,3127	7,6509	7,9929

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

	(valores em euro)
	31.12.2024
Valores mobiliários	130 011 510
Saldos bancários	724 943
Outros ativos	1 094 156
<b>Total dos ativos</b>	<b>131 830 609</b>
Passivos	341 424
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>131 489 185</b>

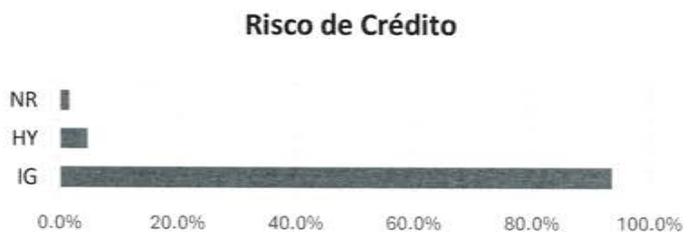


### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

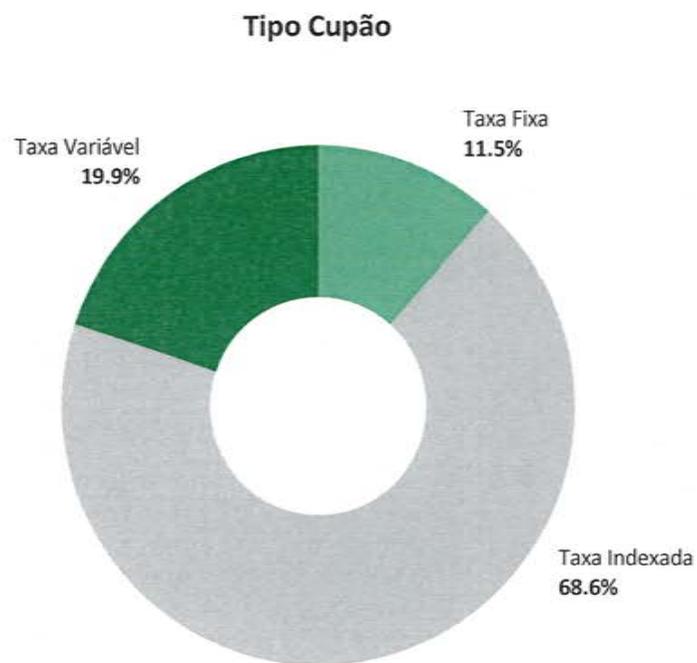


Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

### COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

## TÍTULOS EM CARTEIRA

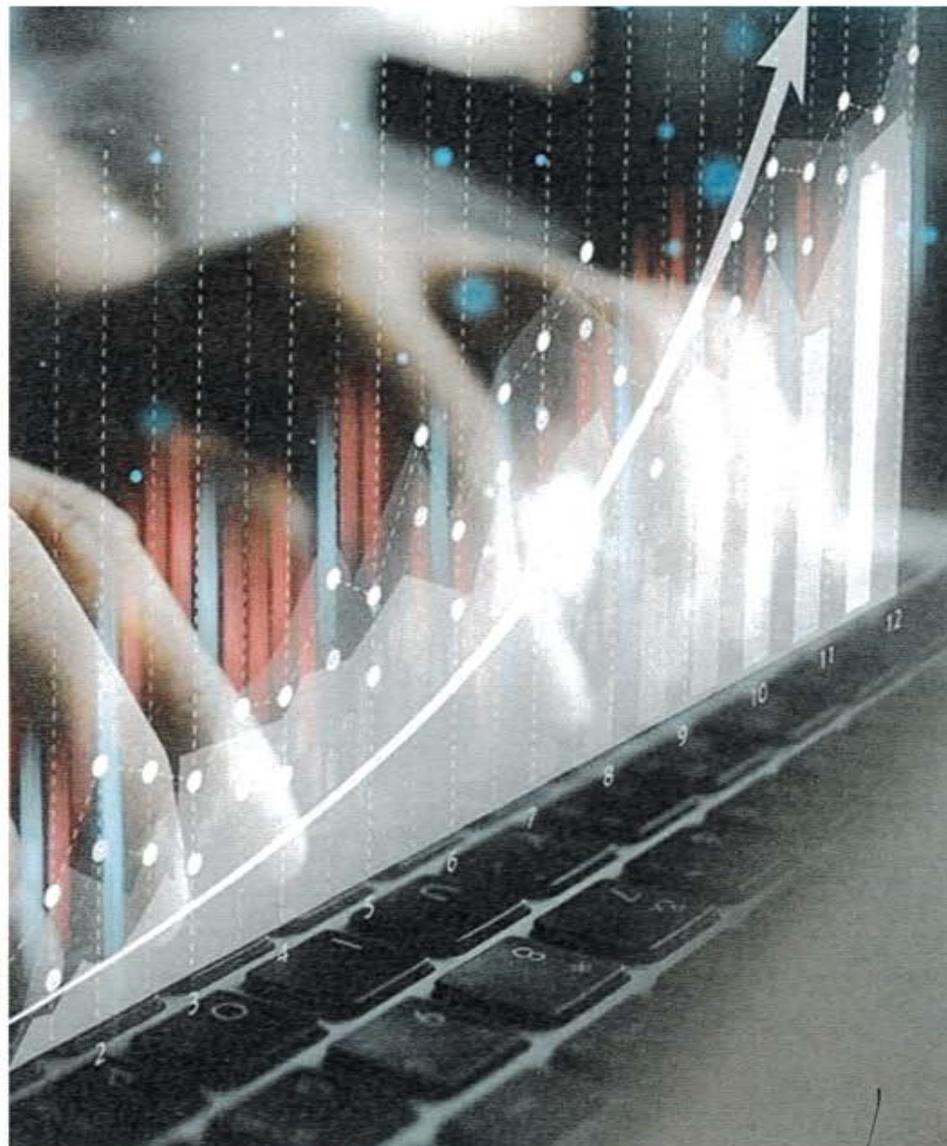
(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	7 561 234	88 903	1 284	7 648 853	84 815	7 733 668	6%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	103 498 718	530 675	114 515	103 914 878	830 168	104 745 046	80%
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>	1 500 000	75	-	1 500 075	6 188	1 506 263	1%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	9 993 087	35 538	-	10 028 625	67 147	10 095 772	8%
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>	6 748 282	170 796		6 919 078	-	6 919 078	5%
<b>TOTAL</b>	<b>129 301 322</b>	<b>825 987</b>	<b>115 800</b>	<b>130 011 510</b>	<b>988 318</b>	<b>130 999 827</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

<b>RENDIMENTO</b>	
RENDIMENTO do investimento	4 826 622
Outros investimentos	32 307
Mais-valias de investimento	2 477 856
<b>Custos</b>	
Custos de gestão	(747 326)
Custos de depósito	(124 554)
Outros encargos, taxas e impostos	(124 275)
Menos-valias de investimentos	(897 840)
Custos de negociação	(3 414)
<b>Lucro líquido</b>	<b>5 439 376</b>
<b>Lucros distribuídos</b>	<b>-</b>
<b>Aumento ou diminuição da conta de capital</b>	
Subscrições	30 689 418
Resgates	(21 835 829)



### VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	131 399 199	7,3127
31.12.2023	117 196 219	7,6509
31.12.2024	131 489 185	7,9929

**OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS**

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações Cambiais	-	-	-	-	-
Operações Sobre Taxas de Juro	-	19 019 950	(21 486 850)	109 700	(2 357 200)
Operações Sobre Cotações	-	-	-	-	-

i m | g | a |

## Balanço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CONNECTION  
EVALUATE  
DATA  
SEARCHING



(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos de Terceiros</b>			
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DOS DIREITOS</i>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	2 357 200	

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
<b>Operações Cambiais</b>			
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>			
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros	2 357 200	
	<i>Total</i>	2 357 200	
<b>Operações Sobre Cotações</b>			
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
<b>Compromissos Com Terceiros</b>			
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	<i>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</i>	2 357 200	
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		



i | m | g | a |

## Demonstração de Resultados

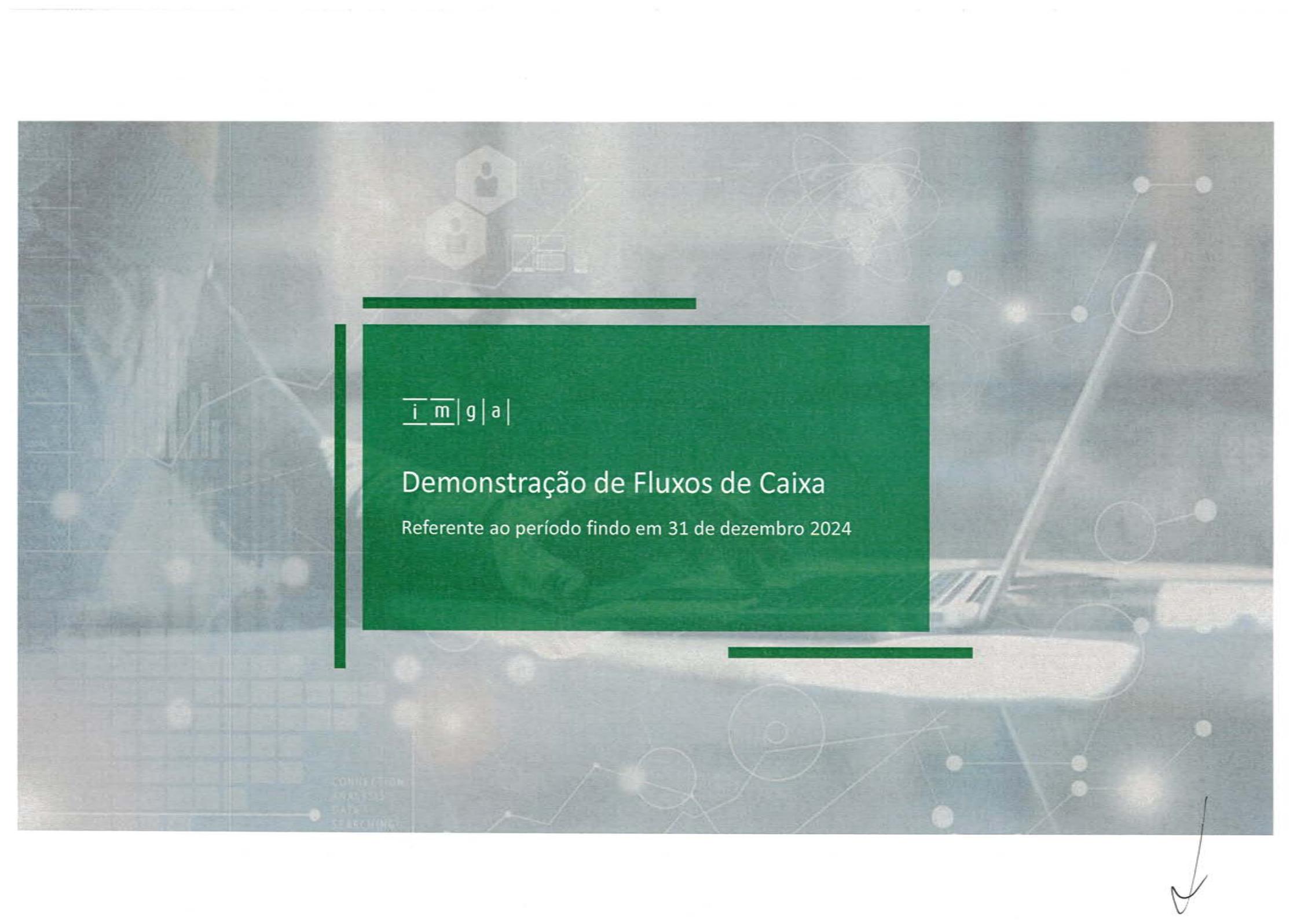
Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING



CUSTOS E PERDAS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>		
	Juros e Custos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes	0	18 367
719	De Operações Extrapatrimoniais		
	Comissões e Taxas		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	3 414	2 791
724+...+728	Outras Operações Correntes	891 223	864 725
729	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	246 820	117 757
731+738	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	651 020	904 668
	Impostos		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais		
7411+7421	Impostos Indirectos	97 551	94 069
7412+7422	Outros impostos		
7418+7428	Provisões do Exercício		
751	Provisões para Encargos		
77	Outros Custos e Perdas Correntes	7 381	7 380
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>1 897 409</b>	<b>2 009 756</b>
79	Outros custos e perdas das SIM		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>		
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>		
781	Valores Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais		
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>		
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício		
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&gt;0)</b>	<b>5 439 376</b>	<b>5 411 793</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>7 336 785</b>	<b>7 421 549</b>
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 275 028	6 328 409
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	111 634	(48 238)
B-A	Resultados Correntes	5 407 070	5 389 917

PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	<b>Proveitos e Ganhos Correntes</b>		
	Juros e Proveitos Equiparados		
812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	4 810 060	3 900 810
811+814+827+818	De Operações Correntes	16 561	94 286
819	De Operações Extrapatrimoniais		
	Rendimento de Títulos		
822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos		
829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Ganhos em Operações Financeiras		
832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	1 715 201	2 548 147
831+838	Outras Operações Correntes		
839	Em Operações Extrapatrimoniais	762 655	856 430
	Reposição e Anulação de Provisões		
851	Provisões para Encargos		
87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	0
	<b>Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)</b>	<b>7 304 479</b>	<b>7 399 673</b>
89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	<b>Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)</b>		
	<b>Proveitos e Ganhos Eventuais</b>		
881	Recuperação de Incobráveis		
882	Ganhos Extraordinários	31 727	21 180
883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	579	696
	<b>Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)</b>	<b>32 306</b>	<b>21 876</b>
66	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>		
	<b>TOTAL</b>	<b>7 336 785</b>	<b>7 421 549</b>
F - E	Resultados Eventuais	32 306	21 876
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	5 536 928	5 505 862
B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	5 439 376	5 411 793



i | m | g | a |

## Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING



(valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DE FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		30 689 418	8 527 588	8 527 588
Subscrição de unidades de participação	30 689 418			
PAGAMENTOS:		21 768 587	28 105 165	28 105 165
Resgates de unidades de participação	21 768 587			
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		8 920 832		(19 577 577)
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		179 133 733	97 553 694	108 779 248
Venda de títulos e outros ativos	159 845 603			
Reembolso de títulos e outros ativos	14 408 456		8 033 789	
Resgates de unidades de participação noutros OIC	610 136			
Juros e proveitos similares recebidos	4 269 538		3 191 765	
PAGAMENTOS:		195 232 631	100 525 024	100 537 029
Compra de títulos e outros ativos	187 886 155			
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	7 341 750			
Comissões de corretagem	629		3 681	
Outras taxas e comissões	167		722	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	3 930		7 602	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(16 098 898)		8 242 220
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		2 291 115	856 430	2 856 554
Operações de taxa de juro	752 100			
Margem inicial em contratos de futuros e opções	277 787		440 083	
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas	1 261 228		1 560 040	
PAGAMENTOS:		2 099 483	903 060	2 710 674
Operações de taxa de juro	650 750			
Margem inicial em contratos de futuros e opções	309 599		252 959	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	1 139 133		1 554 655	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		191 632		145 880
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		106 006	0	5 514
Juros de depósitos bancários	106 006			
Outros recebimentos correntes	0		5 514	
PAGAMENTOS:		938 116	799 639	1 007 521
Comissão de gestão	729 856			
Comissão de depósito	128 297		126 703	
Taxa de supervisão	19 042		19 303	
Impostos e taxas	60 920		61 876	
Fluxo das operações de gestão corrente		(832 110)		(1 002 006)
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		31 727	25 972	25 972
Ganhos extraordinários	31 727			
Fluxo das operações eventuais		31 727		25 972
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>(7 786 817)</b>		<b>(12 165 511)</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>8 511 761</b>		<b>20 677 272</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>724 943</b>		<b>8 511 761</b>

i m | g | a |

## Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING



## INTRODUÇÃO

A constituição do CA Rendimento – Fundos de Investimentos Mobiliários Aberto de Obrigações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 07 de junho de 1994, tendo iniciado a sua atividade em 20 de junho de 1994.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Caixa Central – Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, CRL.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



### 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é constituído por unidades de participação, aberto aos participantes titulares de cada uma das unidades, com um valor inicial de subscrição de mil escudos cada (quatro euros e noventa e nove cêntimos), à data do início do OIC.

O valor da unidade de participação, para efeitos de subscrição é o valor da primeira avaliação subsequente ao dia da subscrição. O preço de reembolso tem como subjacente o mesmo cálculo, tendo como base o valor do património líquido do OIC, do dia seguinte ao do pedido de reembolso.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições	Resgates	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
Valor base	76 406 557	19 632 619	( 13 981 940)			82 057 236
Diferença p/Valor Base	16 292 146	11 056 799	( 7 853 888)			19 495 057
Resultados acumulados	19 085 723			5 411 793		24 497 516
Resultados do período	5 411 793			( 5 411 793)	5 439 376	5 439 376
SOMA	117 196 219	30 689 418	( 21 835 829)	-	5 439 376	131 489 185
Nº de Unidades participação	15 318 075	3 934 847	( 2 801 992)			16 450 930
Valor Unidade participação	7.6509	7.7994	7.7930			7.9929

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 24 707 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	7.9929	131 489 185	16 450 930
	30-09-24	7.9209	128 372 164	16 206 964
	30-06-24	7.8111	123 789 800	15 848 112
	31-03-24	7.7453	121 761 030	15 720 640
Ano 2023	31-12-23	7.6509	117 196 219	15 318 075
	30-09-23	7.5050	118 045 738	15 729 105
	30-06-23	7.4359	120 234 205	16 169 469
	31-03-23	7.3755	121 975 051	16 537 974
Ano 2022	31-12-22	7.3127	131 399 199	17 968 802
	30-09-22	7.2713	132 040 909	18 159 218
	30-06-22	7.3051	138 169 002	18 914 077
	31-03-22	7.4925	149 317 364	19 929 063

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes
UPs ≥ 25%	-
10% ≤ UPs < 25%	-
5% ≤ UPs < 10%	-
2% ≤ UPs < 5%	-
0.5% ≤ UPs < 2%	7
UPs < 0.5%	6 458
<b>TOTAL</b>	<b>6 465</b>

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respectivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	6 429 320	-	1 341 159	-	7 770 479	-
Obrigações Diversas	180 467 304	988 985	178 764 457	298 059	359 231 762	1 287 044
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	-	7 341 750	-	610 136	-	7 951 886
Contratos de Futuros	159 266	127 991	172 732	87 617	331 997	215 608
Total	187 055 890	8 458 726	180 278 348	995 812	367 334 238	9 454 538

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respectivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	30 689 418	-
Resgates	21 835 829	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

Descrição dos títulos	(valores em Euro)					
	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Geral de Depósitos Var 31/10/28	529 850	7 790	-	537 640	4 805	542 445
Floene Energias SA 4.875 07/03/28	1 197 600	60 876	-	1 258 476	29 010	1 287 486
Galp Energia SGPS SA 2% 15/01/26	979 120	10 630	-	989 750	19 180	1 008 930
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	3 002 603	8 017	-	3 010 620	24 098	3 034 718
Unicredit SPA Float 20/11/28	1 800 030	1 590	-	1 801 620	7 593	1 809 213
TAGUS 2009 - ENGY A1 12/05/25	52 031	-	(1 284)	50 747	129	50 876
	<b>7 561 234</b>	<b>88 903</b>	<b>(1 284)</b>	<b>7 648 853</b>	<b>84 815</b>	<b>7 733 668</b>
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Bonos Y Oblig Del Estado 0% 31/05/26	1 229 772	-	(610)	1 229 162	20 028	1 249 190
SPGB 2.15% 31/10/25	2 994 241	1 289	-	2 995 530	10 779	3 006 309
	<b>4 224 013</b>	<b>1 289</b>	<b>(610)</b>	<b>4 224 692</b>	<b>30 808</b>	<b>4 255 500</b>
-Obrigações diversas						
ABN Amro Bank NV Var 22/09/168	1 345 544	51 796	-	1 397 340	16 781	1 414 121
AIB Group PLC Var 16/02/29	2 155 880	2 720	-	2 158 600	100 232	2 258 832
AIB Group PLC Var 23/12/168	404 538	14	-	404 552	548	405 100
Amadeus IT Group SA 3.5% 21/03/29	692 230	21 476	-	713 706	19 130	732 836
Arkema Var 21/01/169	1 198 200	-	(29 904)	1 168 296	16 967	1 185 263
Aust & NZ Bank Float 21/05/27	1 800 155	2 725	-	1 802 880	6 826	1 809 706
Banco BPM SPA Var 09/09/30	1 393 644	27 118	-	1 420 762	16 795	1 437 557
Banco de Credito Social Var 10/09/30	2 519 052	50 998	-	2 570 050	33 622	2 603 672
Banco de Sabadell SA Var 08/09/29	1 607 646	3 714	-	1 611 360	25 767	1 637 127
Banco Santander SA Float 29/01/26	3 307 231	6 266	-	3 313 497	21 593	3 335 090
Bank Of Montreal Float 12/04/27	2 400 000	1 920	-	2 401 920	19 488	2 421 408
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	2 500 699	11 151	-	2 511 850	6 354	2 518 204
Belfius Bank SA/NV Float 13/09/27	300 000	486	-	300 486	508	300 994
BPCE SA Float 08/03/27	2 501 561	10 714	-	2 512 275	5 260	2 517 535
CA AutoBank SPA IE Float 18/07/27	2 303 178	4 182	-	2 307 360	18 949	2 326 309
CaixaBank Float 19/09/28	2 500 000	6 275	-	2 506 275	2 888	2 509 163
Cepsa Finance SA 4.125% 11/04/31	996 404	11 166	-	1 007 570	29 836	1 037 406
CIN - Coporação Industrial do Norte S.A. Float 06/12/26	1 000 000	-	(3 000)	997 000	2 865	999 865
Citigroup Inc Float 14/05/28	3 202 191	3 793	-	3 205 984	15 182	3 221 166
Coca-Cola HBC Finance BV 3.125% 20/11/32	400 262	-	(2 954)	397 308	1 404	398 712
CommerzBank AG Float 09/04/69	600 356	6 040	-	606 396	26 782	633 178
Commerzbank AG Float 12/03/27	2 107 350	84	-	2 107 434	3 959	2 111 393
Cooperative Rabobank UA Float 16/07/28	3 099 223	250	-	3 099 473	24 380	3 123 853
Cooperative Rabobank UA Var 29/12/167	791 150	9 874	-	801 024	203	801 227
Credit Agricole SA Var 23/12/172	481 125	3 790	-	484 915	438	485 353
Danske Bank A/S Float 10/04/27	3 103 125	3 261	-	3 106 386	27 644	3 134 030
Deutsche Bank AG Float 15/01/26	2 104 225	3 776	-	2 108 001	17 199	2 125 200
DSV Finance BV Float 06/11/26	2 504 050	3 125	-	2 507 175	13 655	2 520 830
Enagas Financiaciones SA 3.625% 24/01/34	299 703	246	-	299 949	10 162	310 111
ENEL SPA Var 27/05/72	696 178	21 742	-	717 920	19 859	737 779
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	510 625	-	(6 905)	503 720	6 870	510 590
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	2 347 218	-	(18 951)	2 328 267	1 962	2 330 229
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	100 828	-	(306)	100 522	73	100 595
Iberdrola Finanzas SAU Var 16/11/170	400 000	-	(22 784)	377 216	777	377 993
Iberdrola Intl BV Var 28/04/73	590 640	-	(2 442)	588 198	7 609	595 807
ING Groep NV Var 03/09/30	1 494 980	22 510	-	1 517 490	17 116	1 534 606
Intesa Sanpaolo SPA Var 20/06/72	801 760	-	(40)	801 720	1 416	803 136
JP Morgan Chase & CO Float 06/06/28	3 004 621	8 999	-	3 013 620	7 265	3 020 885
Kraft Heinz Foods CO Float 09/05/25	300 885	-	(528)	300 357	1 531	301 888
Leasys SPA Float 08/04/26	1 600 426	4 886	-	1 605 312	14 933	1 620 245
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	2 609 556	-	(274)	2 609 282	6 721	2 616 003
MAGEL 4 A 20/07/59	1 299 204	3 096	-	1 302 300	9 048	1 311 348
Mediobanca DI Cred Var 15/01/31	1 392 958	-	(12 978)	1 379 980	6 559	1 386 539
Met Life Glob Funding I Float 17/09/26	600 000	462	-	600 462	768	601 230
Mitsubishi HC CAP UK Float 30/04/26	2 400 376	1 832	-	2 402 208	15 508	2 417 716
Mizuho Financial Group Var 27/08/30	500 000	5 700	-	505 700	5 972	511 672
Morgan Stanley Float 19/03/27	3 004 363	4 607	-	3 008 970	3 515	3 012 485



(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Naturgy Finance BV 3.25% 02/10/30	299 580	1 158	-	300 738	2 404	303 142
Nykredit Realkredit AS Float 27/02/26	2 502 762	8 113	-	2 510 875	8 583	2 519 458
Nykredit Realkredit AS Var15/04/173	596 940	-	(1 542)	595 398	5 221	600 619
OMV AG Var 01/09/169	191 284	5 022	-	196 306	1 658	197 964
OP Corporate Bank PLC Float 28/03/27	2 301 356	3 290	-	2 304 646	200	2 304 846
Pandora A/S 3.875% 31/05/30	1 287 637	41 548	-	1 329 185	29 535	1 358 720
Royal Bank of Canada Float 02/07/28	2 500 128	2 372	-	2 502 500	24 244	2 526 744
Servicios Medio Ambiente 3.715% 08/10/31	550 000	1 040	-	551 040	4 702	555 742
SNAM SPA Float 15/04/26	401 388	-	(648)	400 740	3 062	403 802
Standard Chartered Bank Float 15/10/26	2 500 000	-	(2 500)	2 497 500	19 138	2 516 638
Terna Rete Elettrica 3.5% 17/01/31	496 925	11 405	-	508 330	16 687	525 017
Toronto-Dominion Bank Float 10/09/27	2 000 000	3 120	-	2 003 120	4 023	2 007 143
Unicredit SPA 5.375% Var 03/06/172	1 963 900	41 100	-	2 005 000	8 247	2 013 247
US Bancorp Float 21/05/28	2 000 000	-	(3 500)	1 996 500	8 473	2 004 973
Veolia Environnement SA Var 20/04/72	910 000	71 320	-	981 320	15 719	997 039
Volkswagen Fin Serv Float 10/06/27	1 501 415	2 065	-	1 503 480	3 192	1 506 672
Volkswagen Leasing GMBH 3.875% 11/10/28	999 670	17 040	-	1 016 710	8 599	1 025 309
Wells Fargo & Company Float 22/07/28	2 998 380	-	(4 650)	2 993 730	22 756	3 016 486
	99 274 705	529 386	(113 906)	99 690 186	799 360	100 489 546
<i>O.M.Regulamentados Estados UEs</i>						
-Obrigações diversas						
Traton Finance Lux SA Float 21/08/26	1 500 000	75	-	1 500 075	6 188	1 506 263
	1 500 000	75	-	1 500 075	6 188	1 506 263
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
Banco Bilbao Viscaya ARG Float 07/06/27	2 501 020	3 630	-	2 504 650	5 089	2 509 739
Barclays PLC Float 08/05/28	3 006 322	4 838	-	3 011 160	17 000	3 028 160
La Poste SA 3.125 29/01/67	974 300	18 630	-	992 930	28 819	1 021 749
Toyota Motor Finance BV Float 09/02/27	2 008 700	700	-	2 009 400	10 311	2 019 711
Zimmer Biomet Holdings 3.518% 15/12/32	1 502 745	7 740	-	1 510 485	5 928	1 516 413
	9 993 087	35 538	-	10 028 625	67 147	10 095 772
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
CA MONETARIO	400 000	868	-	400 868	-	400 868
IMGA Money Market - CAT I	6 348 282	169 928	-	6 518 210	-	6 518 210
	6 748 282	170 796	-	6 919 078	-	6 919 078
<b>TOTAL</b>	<b>129 301 322</b>	<b>825 987</b>	<b>(115 800)</b>	<b>130 011 509</b>	<b>988 318</b>	<b>130 999 827</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela retificação nº12/2015, de 11/03), assenta num método de tributação dos RENDIMENTO “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os RENDIMENTO (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os RENDIMENTO, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



**5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO**

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>							
Obrigações	714 807	812 929	1 527 737	3 821 742	988 318	-	4 810 060
Unidades de participação	170 796	16 669	187 465	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	16 561	-	-	16 561
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>							
<b>Cambiais</b>							
Spots	-	10 555	10 555	-	-	-	-
<b>Taxa de Juro</b>							
Futuros	-	752 100	752 100	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>885 603</b>	<b>1 592 253</b>	<b>2 477 856</b>	<b>3 838 303</b>	<b>988 318</b>	<b>-</b>	<b>4 826 622</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
<b>OPERAÇÕES "À VISTA"</b>						
Obrigações	33 164	213 657	246 820	-	-	-
Depósitos	-	-	-	0	-	0
<b>OPERAÇÕES A PRAZO</b>						
Cambiais						
Spots	-	270.04	270.04	-	-	-
Taxa de Juro						
Futuros	-	650 750	650 750	-	-	-
<b>COMISSÕES</b>						
de Gestão	-	-	-	638 164	109 162	747 326
de Depósito	-	-	-	113 015	11 539	124 554
de Supervisão	-	-	-	14 886	3 144	18 030
de Carteira de títulos	-	-	-	3 414	-	3 414
Outras	-	-	-	1 313	-	1 313
<b>TOTAL</b>	<b>33 164</b>	<b>864 677</b>	<b>897 840</b>	<b>770 791</b>	<b>123 845</b>	<b>894 636</b>

### 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	97 551	94 069
TOTAL	97 551	94 069

### 12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	3 006 309	-	-	(2 357 200)	-	649 109
de 1 a 3 anos	2 258 121	-	-	-	-	2 258 121
de 3 a 5 anos	7 484 035	-	-	-	-	7 484 035
de 5 a 7 anos	6 894 288	-	-	-	-	6 894 288
mais de 7 anos	14 472 926	-	-	-	-	14 472 926

### 13. QUADRO DE EXPOSIÇÃO AO RISCO COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
UP's	6 919 078	-	-	6 919 078

### 14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	777 219	0.62%
Comissão de Depósito	129 536	0.10%
Taxa de Supervisão	18 030	0.01%
Custos de Auditoria	7 380	0.01%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	62 609	0.05%
Outros Custos Correntes	3 937	0.00%
<b>TOTAL</b>	<b>998 712</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>0.80%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

i m | g | a |

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

CA Rendimento

CONNECTED  
ANALYSIS  
DATA  
TECHNOLOGY

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **CA Rendimento**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **213800GATB1RURKCGV35**

Código do fundo (CMVM): **27**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



## Características ambientais e/ou sociais

### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: \_\_\_%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: \_\_\_%



Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social



Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 74 entidades em carteira, 6 não dispunham de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 4,5% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Baixo**, com uma cobertura de dados de cerca de 96% da carteira de ativos do fundo,



sendo que 56% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 31% apresentavam risco médio e 3% apresentavam risco alto, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 6% desta notação.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 53% desta notação, penalizada principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e privacidade e segurança de dados, no setor bancário.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram os riscos relacionados com a componente de *governance*, nomeadamente com questões particulares de alguns emitentes em carteira relacionadas com a governança do produto.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Capítulo VIII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 1,5% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 7,9% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.



Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Entidades Privadas	Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	15,5%	4,6%	6,1%	13,5%	4,1%	5,8%	12,2%	4,0%
		Uso de Água	6,0%	0,9%		6,0%	1,2%		6,0%	0,9%
		Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	3,8%	0,4%		1,0%	0,3%		1,0%	0,3%
		Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	5,7%	0,2%		5,7%	0,2%		5,7%	0,2%
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	6,3%	0,4%	52,8%	2,9%	0,3%	52,7%	2,9%	0,2%	
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	101,4%	11,0%		80,1%	11,2%		57,8%	4,8%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	13,2%	1,5%		11,5%	2,0%		11,5%	1,5%	
	Ética Empresarial	101,4%	20,5%		80,1%	18,5%		57,8%	8,8%	
	Corrupção	2,8%	0,1%		1,3%	0,2%		-	-	
	Relação com a comunidade	7,1%	0,6%		5,7%	0,8%		5,7%	0,6%	
	Privacidade e Segurança de Dados	94,5%	18,4%		75,2%	19,4%		54,2%	9,0%	
	Acesso a Serviços Básicos	2,8%	0,3%		1,3%	0,4%		-	-	
Corporate Governance	Corporate Governance	101,4%	28,2%	28,2%	80,1%	28,3%	28,3%	57,8%	12,1%	12,1%
Outros	Outros	78,3%	12,9%	12,9%	59,0%	11,7%	11,7%	42,3%	5,1%	5,1%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	98,5%	98,5%	-	47,4%	47,4%
% Ativos do Fundo		87,0%			68,2%			45,7%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Baixo</i>						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%
Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	0,0%	3,2%	3,2%
	Risco Baixo	Risco Médio	Risco Negligenciável	0,0%		
	Risco Médio	Risco Médio	Risco Negligenciável	3,2%		
	Risco Médio	Risco Alto	Risco Baixo	0,0%		
% Ativos do Fundo				3,2%	3,2%	3,2%

Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura				Promoção Características A/S		Sustentáveis	
	Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira	Média por fundo <sup>(1)</sup>	Contribuição para a Carteira
artº 6º	0	-	0,0%	-	-	-	-	-
artº 8º	2	2	5,3%	5,3%	82,6%	4,3%	42,9%	2,3%
artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
n.d.	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
TOTAL	2	2	5,3%	5,3%	82,6%	4,3%	42,9%	2,3%

(1) Média dos Fundos cobertos

A notação de rating ESG de “**Risco Baixo**” reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 87% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 98,5% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 68% da carteira de ativos. Destes cerca de 45,7% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 47,4% da notação de “**Risco Baixo**” atribuída. Existia ainda uma exposição de cerca de 3,2% da carteira de ativos a entidades governamentais, com risco ESG baixo, consideradas sustentáveis e uma exposição de cerca de 5,3% da carteira de ativos em fundos do mercado monetário, em que 82,6% corresponde a entidades consideradas alinhadas com características A/S, das quais 42,9% foram consideradas sustentáveis. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a manutenção da notação em “**Risco Baixo**”.

Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	6,2%	3,3%
Risco Baixo	42,0%	53,0%
Risco Médio	36,3%	30,6%
Risco Alto	1,7%	3,3%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	86,2%	90,3%

Apesar da manutenção da notação atribuída, a exposição a entidades consideradas sustentáveis baixou de 50% para 46%, tendo-se verificado um aumento da exposição a entidades alinhadas com características A/S de 57% para 68% entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados para entidades privadas destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos e “Corporate Governance” e uma deterioração principalmente nos indicadores relacionados com “Privacidade e Segurança de Dados”.

		Notação de Rating ESG:		Risco Baixo	Risco Baixo
Rating ESG					
		Variação	Contribuição		
Indicadores de Sustentabilidade			2023	2024	
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição		5,3%	4,6%	
	Uso de Água		0,0%	0,9%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas		1,6%	0,4%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas		0,3%	0,2%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos		0,8%	0,4%	
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais		10,5%	11,0%	
	Saúde e Segurança no Trabalho		1,4%	1,5%	
	Ética Empresarial		19,9%	20,5%	
	Corrupção		0,3%	0,1%	
	Relação com a comunidade		1,0%	0,6%	
	Privacidade e Segurança de Dados		14,2%	18,4%	
Acesso a Serviços Básicos		0,6%	0,3%		
Corporate Governance	Corporate Governance		29,1%	28,2%	
Outros	Outros		15,0%	12,9%	
TOTAL		-	100,0%	100,0%	
% Ativos do Fundo		-	86,7%	87,0%	
Promoção Características A/S		-	56,8%	68,2%	
Sustentáveis		-	50,0%	45,7%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, os mesmo não faziam parte da composição da carteira do Fundo no final do ano 2023.

		2023			2024		
Rating ESG		% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Governos	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Risco Baixo	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,2%	3,2%
	Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Total	0,00%	0,00%	0,00%	3,25%	3,25%	3,25%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

	% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S		56,8%	71,5%
Sustentáveis		50,0%	49,0%

**Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emittentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.



● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emissores com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emissores alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencial setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.

ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis.

Para os emissores governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de caráter social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:

[https://www.imga.pt/media/6346/declaracao\\_pincipais\\_impactos\\_negativos\\_sustentabilidade.pdf](https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf)

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emissores identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas



Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Diretos Humanos.

***Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?***

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

***Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:***

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste

ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:

Quadro 1

## Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE</b>				
<b>Emissões de gases com efeito de estufa</b>				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	29 561	87%	147 796	92%
Emissões de GEE de categoria 1	1 464	87%	8 230	92%
Emissões de GEE de categoria 2	354	87%	1 426	92%
Emissões de GEE de categoria 3	27 743	87%	138 153	92%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	260	87%	1 128	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	761	76%	654	79%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	1,8%	88%	0,1%	93%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	29,3%	59%	31,2%	67%
<b>Biodiversidade</b>				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	0,77%	88%	5,43%	93%
<b>Resíduos</b>				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	60	84%	109	92%
<b>INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO</b>				
<b>Questões sociais e laborais</b>				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	88%	1,5%	93%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	33,0%	88%	36,5%	92%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	25,3%	63%	26,8%	68%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	88%	0,0%	93%
<b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>				
<b>AMBIENTAIS</b>				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO2eq/mEUR PIB)	-	-	6	100%
<b>SOCIAIS</b>				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	-	-	0,0%	100%

Quadro 2

## Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Emissões</b>				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	21,3%	88%	24,0%	92%
<b>Água, resíduos e emissões materiais</b>				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	10,3%	88%	62,7%	92%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	1,9%	88%	0,9%	93%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	9,4%	88%	6,2%	93%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	80,1%	88%	84,1%	92%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	0,7	55%	1,2	46%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	0,8%	88%	0,8%	93%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	66,5%	88%	70,3%	92%
<b>Títulos verdes</b>				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	85,3%	98%	77,2%	100%
<b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>				
<b>Títulos verdes</b>				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs)	-	-	3,5%	100%

Quadro 3

**Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno**

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Questões sociais e laborais</b>				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	16,7%	88%	20,5%	92%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,8%	88%	4,9%	92%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	78,3%	88%	88,4%	92%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	88%	0,0%	92%
7. Número de incidentes de discriminação	0	88%	0	93%
7. Número de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	88%	0	93%
<b>Direitos humanos</b>				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	0,9%	88%	0,4%	92%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	21,5%	88%	20,6%	92%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,9%	88%	0,4%	92%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	0,9%	88%	0,1%	93%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado o (% AUMs)u obrigatório	2,7%	88%	3,0%	93%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	88%	0	93%
<b>Luta contra a corrupção e o suborno</b>				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	88%	0,0%	92%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	88%	1,9%	93%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	88%	0	93%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	821633	88%	0	93%
<b>Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais</b>				
	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
<b>Sociais</b>				
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento	-	-	0,5	100%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão	-	-	5,0	100%
<b>Direitos humanos</b>				
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos	-	-	5,4	100%
<b>Governance</b>				
21. Pontuação média em termos de corrupção	-	-	4,5	100%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	-	-	0,0%	100%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política	-	-	5,7	100%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito	-	-	4,7	100%



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

Investimentos mais avultados	Sector	País	% de ativos
IMGA Money Market - CAT I	Unidades de Participação		4,09%
EUR - Crédito Agrícola	Liquidez	Portugal	2,19%
Goldman Sachs Group Inc Float 23/09/27	Diversified Financials	Estados Unidos da América	1,88%
Deutsche Bank AG Float 15/01/26	Banks	Alemanha	1,73%
Bank of America Corp Float 22/09/26	Banks	Estados Unidos da América	1,73%
Nykredit Realkredit AS Float 27/02/26	Banks	Dinamarca	1,71%
Banco Santander SA Float 29/01/26	Banks	Espanha	1,70%
Banque Fed Cred Mutuel Float 05/03/27	Banks	França	1,70%
Lloyds Banking Group PLC Float 05/03/27	Banks	Reino Unido	1,69%
Morgan Stanley Float 19/03/27	Diversified Financials	Estados Unidos da América	1,66%
BPCE SA Float 08/03/27	Banks	França	1,65%
Danske Bank A/S Float 10/04/27	Banks	Noruega	1,58%
Commerzbank AG Float 12/03/27	Banks	Alemanha	1,56%
HSBC Holdings PLC Float 24/09/26	Banks	Reino Unido	1,56%
Intesa Sanpaolo SPA Float 16/04/27	Banks	Itália	1,53%





## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.

- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo
<b>Banks</b>	Thrifts and Mortgages	3,6%
	Regional Banks	8,4%
	Diversified Banks	46,5%
<b>Diversified Financials</b>	Asset Management and Custody Services	1,5%
	Investment Banking and Brokerage	4,8%
	Consumer Finance	5,4%
<b>Utilities</b>	Electric Utilities	1,2%
	Multi-Utilities	1,6%
	Gas Utilities	1,7%
<b>Unidades de Participação</b>	Unidades de Participação	4,1%
<b>Telecommunication Services</b>	Telecommunication Services	1,9%
<b>Machinery</b>	Heavy Machinery and Trucks	1,8%
<b>Automobiles</b>	Automobiles	1,8%
<b>Oil &amp; Gas Producers</b>	Integrated Oil & Gas	1,5%
<b>Healthcare</b>	Medical Devices	0,6%
	Medical Supplies	0,7%
<b>Asset Backed Securities</b>	Other ABS	1,3%
<b>Insurance</b>	Life and Health Insurance	0,1%
	Property and Casualty Insurance	0,4%
	Diversified Insurance Services	0,6%
<b>Textiles &amp; Apparel</b>	Luxury Apparel	1,1%
<b>Transportation</b>	Trucking	0,3%
	Air Freight and Logistics	0,7%
<b>Chemicals</b>	Specialty Chemicals	0,9%
<b>Basic Materials</b>	Forest Products&Paper	0,1%
	Chemicals	0,8%
<b>Pharmaceuticals</b>	Pharmaceuticals	0,9%
<b>Food Products</b>	Beer, Wine and Spirits	0,0%

Construction & Engineering	Soft Drinks	0,1%
Building Products	Packaged Foods	0,7%
Real Estate	Non-Residential Construction	0,8%
Government	Building Products	0,5%
Electrical Equipment	REITs	0,5%
Software & Services	Sovereign	0,5%
Commercial Services	Electrical Equipment	0,4%
Industrial Conglomerates	Data Processing	0,3%
Transportation Infrastructure	Facilities Maintenance	0,1%
Liquidez	Conglomerates	0,0%
	Highways and Railroads	0,0%
	Depósito a Prazo	0,5%
	Depósito à Ordem	2,4%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE<sup>1</sup>?

Sim:

Gás fóssil

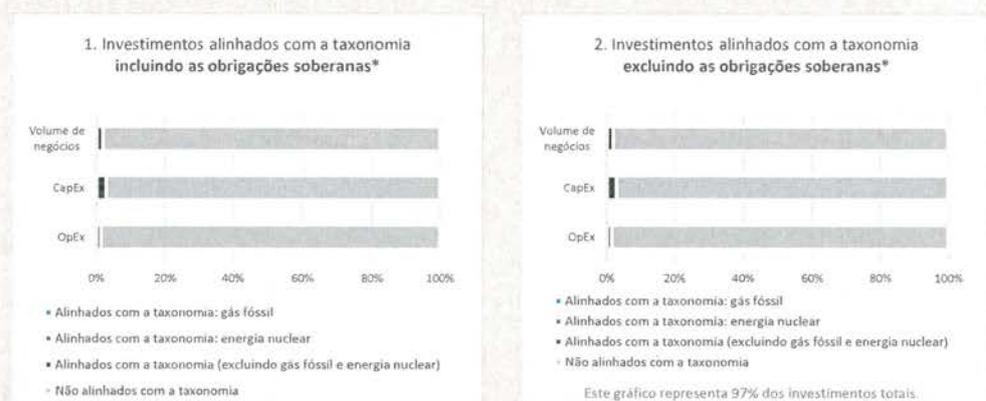
Energia nuclear

X Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas ("mitigação das alterações climáticas") e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



● **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Apenas 12% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes apenas 1,4% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 0,2% respeitava a operações próprias, 0,6% a atividades capacitantes e os restantes 0,6% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

● **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Verificou-se um decréscimo de na percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 2% no final de 2023 para 1,4% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação diminuído também de 15% para 12%.

 São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (51%), 13,5% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



● **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 51% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 36,5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



● **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e títulos de dívida de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, foi detetada uma situação de non-compliance com o Capítulos VII das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“combate à corrupção, à solicitação de suborno e à extorsão”), correspondente a uma posição de cerca de 1,5% da carteira de ativos do fundo no final do ano. Existiam ainda outras 4 entidades, correspondentes a 7,9% dos ativos do fundo, que se encontram em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

## Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

CONNECTION  
ANALYSIS  
DATA  
SEARCHING

## Relatório de auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações CA Rendimento (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 131 830 609 euros e um total de capital do OIC de 131 489 185 euros, incluindo um resultado líquido de 5 439 376 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Obrigações CA Rendimento, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o Relatório de gestão**

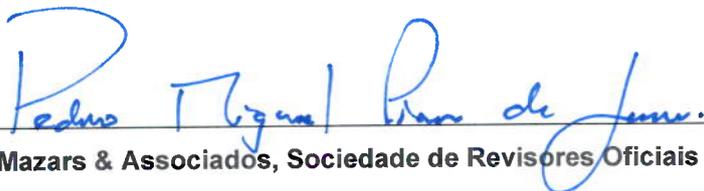
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos**

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



---

**Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A**

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)